

**EXTENSÃO E AMBULATÓRIO CLÍNICO NUTRICIONAL: APROXIMANDO O
DISCENTE DO CURSO DE NUTRIÇÃO ATRAVÉS DA PRÁTICA CLÍNICA DE
ATENDIMENTOS.**

ANTUNES, G. M.A.; SANTOS, S.M.;^[1] KOEHNLEIN, E. A.; NISHIYAMA, M. F;
^[2] COSTA; L.C.F.^[3]

A extensão universitária promove a interação entre a universidade com a comunidade local, sendo a Clínica-Escola de nutrição, um espaço propício para o desenvolvimento de atividades extensionistas. É neste momento que o discente bolsista ou voluntário, tem a oportunidade de transmitir seus conhecimentos adquiridos ao longo da graduação de forma concreta, além de contribuir para promoção da saúde dos indivíduos e da comunidade atendida. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivida no projeto de extensão “Atenção Nutricional a Pacientes com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT’s)” e como o mesmo, pode aproximar o discente de nutrição com a prática clínica ambulatorial. O presente projeto tem como propósito o atendimento nutricional de indivíduos residentes em Realeza e região que necessitam de atendimento, avaliação e tratamento nutricional, visando a educação alimentar e a melhora de seu estado nutricional e de saúde, diante do diagnóstico médico de DCNT’s, como o excesso de peso, diabetes, hipertensão arterial sistêmica, dislipidemias. O discente, inserido na Clínica-Escola tem a possibilidade de vivenciar a logística de funcionamento de uma clínica ambulatorial. Na primeira consulta, se aplica anamnese clínico-nutricional, buscando examinar a alimentação, histórico de patologias, avaliação antropométrica e dietética a fim de se obter informações para o diagnóstico nutricional e, posteriormente, a definição de uma conduta dietoterápica de acordo com as necessidades nutricionais, fisiológicas ou patológicas de cada paciente. Depois será marcado o primeiro retorno do paciente, para entrega do plano alimentar e demais orientações nutricionais, compreendendo a entrega de materiais educativos, a definição de metas nutricionais e resultado do diagnóstico nutricional. Os demais acompanhamentos serão periódicos, conforme a necessidade de cada paciente, e nestes encontros serão avaliados o cumprimento das metas previamente combinadas, esclarecimentos de novas dúvidas, coleta de peso e verificação da necessidade de alteração do plano alimentar. O docente orientador do projeto e a nutricionista responsável técnica da Clínica-Escola, acompanham o aluno continuamente, orientando sobre as melhores condutas a serem tomadas em relação à alimentação e melhora da saúde, fomentando no estudante de nutrição autonomia para relatar o caso do paciente, seu diagnóstico nutricional, quais condutas podem ser empregadas, empoderando e transmitindo um pensamento crítico sobre como a nutrição e alimentação podem atuar como promotores de saúde. Esta proximidade e convivência, prepara o aluno para os estágios obrigatórios e

para a futura atuação profissional. Por fim, é de suma importância enaltecer o papel da extensão universitária, na formação do aluno, uma vez que as atividades desenvolvidas oferecem o primeiro contato real e concreto, com as atribuições que serão realizadas rotineiramente pelo profissional nutricionista clínico ambulatorial.

Palavras-chave: Atendimento Nutricional ; Doenças Crônicas; Clínica-Escola; Projeto de Extensão.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul, UFFS.

Aspectos Éticos: Número do Parecer do Comitê de Ética - 41154814.7.0000.5564

[1] Gilvana Motta Andersen Antunes. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul. gilandersen@gmail.com.

[1] Sarah Medeiros dos Santos. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul. saramedeirosdosantos@gmail.com.

[2] Eloá Angélica Koehnlein. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.

[2] Márcia Fernandes Nishiyama. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul. marcia.nishiyama@uffs.edu.br.

[3] Larissa da Cunha Feio Costa. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul. larissa.costa@uffs.edu.br.